



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Operatórias II 1º Semestre 2024						Código: TLDM053		
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			<input checked="" type="checkbox"/> Semestral Modular <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/>					
Pré-requisito: TLDM043		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____				
CH Total:80 h CH Semanal: 4 h	Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 60 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):								

EMENTA

Princípios do atendimento ambulatorial do paciente cirúrgico, com ênfase à semiologia cirúrgica que propicie otimização dos recursos e adequado encaminhamento ao especialista.

Procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência. Conhecimento das principais técnicas cirúrgicas realizadas nos diversos órgãos, aparelhos e sistemas. Cirurgia experimental.

PROGRAMA

1. Noções de anatomia animal (suínos); 2. Princípios de anestesia; 3. Anestesia local e anestesia geral: a. Prática: intubação orotraqueal; 4. Conceitos técnicos dos procedimentos gastrointestinais básicos: a. Gastrostomia; b. Jejunostomia; c. Anastomoses enterais. 5. Procedimentos básicos em emergência: toracocentese; toracostomia; acesso venoso profundo e flebotomia; 6. Cirurgia Plástica: queimados; 7. Cirurgia Plástica: enxertos e retalhos/úlceras de pressão; 8. Cirurgia Vascular: acessos vasculares; 9. Princípios de cirurgia endovascular; 10. Abdome agudo; 11. Cirurgia Pediátrica: a. Doenças do trato geniturinário; b. Doenças do trato gastrointestinal

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos a noção de princípios de técnica cirúrgica, dos principais procedimentos em cirurgia geral e propiciar habilidades operatórias de ordem prática

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Propiciar a capacitação técnica em nós e suturas de pele;
- Conhecer as bases da cirurgia geral e especialidades;
- Realizar anestesia local, regional e noções de intubação traqueal;
- Noções básicas de procedimentos de emergência;
- Aprendizado de como se portar em ambiente cirúrgico;
- Instrumentação cirúrgica

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Atividades Teóricas:

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL);
- Seminários; • Grupos de discussão;
- Capacitação em habilidades e atitudes;
- Estudo individual (Biblioteca);
- Pesquisa na internet;
- Leitura e interpretação de textos.

Atividades práticas: Os estudantes são divididos em grupos de 15 estudantes e, semanalmente, desenvolvem atividades práticas no setor de Anatomia e de Habilidades operatórias. Estas atividades incluem:

- Antissepsia (lavagem das mãos e braços);
- Paramentação com avental estéril; • Colocação de luvas estéreis;
- Treinamento de nós e suturas em modelos de caixa preta e peças de animais (língua de boi e pé de porco) e animais vivos (suínos);
- Prática em animais vivos em laboratório de habilidades: as atividades com animais vivos se darão em duas aulas, cada uma envolvendo 4 animais, sendo que em cada metade da turma se fará presente, para um melhor aproveitamento prático. Habilidades de anestesia, laparotomia, esplenectomia, colecistectomia e gastrostomia serão praticadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de TBL e práticas, com a seguinte composição das médias: • 1ª avaliação - prova teórica (70%) + seminários (10%) + práticas (descrições cirúrgicas, presença e avaliação durante as aulas práticas) (20%) • 2ª avaliação - prova teórica (70%) + sessões de TBL (10%) + prova prática (20%) Modalidades de Avaliação
- Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas; • Sessões de TBL: em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (30%) e avaliação do professor (20%);
- Aulas práticas: visualização e acompanhamento do interesse e esforço dos alunos.

Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE): • Critério de aprovação: média 70. • Critério de aprovação com prova exame final: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier 8 ex. / MB
- Júlio Cezar Uili Coelho et al. Aparelho digestivo : clínica e cirurgia. 4ª Ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 16 ex.
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger Atlas de Cirurgia. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. / MB
 - GOFFI. 4ª edição

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MADDEN, John L. **Atlas de técnicas cirúrgicas**. 2. ed São Paulo: Roca, 1987. 2 ex.
- Equipe SJT Editora. **Clínica cirúrgica volume 1** : cirurgia geral / Equipe SJT Editora. 12ª São Paulo : SJT Saúde, 2012. 1 ex.
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger **Atlas de Cirurgia**. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. MB
- MINTER, Rebeca M.; DOHERTY, Gerard M. **ATUAL: Cirurgia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. Manual de Condutas Básicas em Cirurgia . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0248-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>;





Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 18/09/2024, às 14:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6878846** e o código CRC **868F6635**.
